UCDB Universidade Católica Dom Bosco
Instituição Salesiana de Educação Superior

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Curso: 276 - GESTÃO DE COOPERATIVAS 3º Semestre

Disciplina: 6778 - CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS

Ementa

A organização cooperativa. Criação de cooperativas. Desenvolvimento de cooperativas.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000726/cfi/0!/4/2@100:0.00
BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603987/cfi/6/2!/4/2@0:0
BÜTTENBENDER, Pedro Luís (org.). Gestão de cooperativas: fundamentos, estudos e práticas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2019.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
ZDANOWICZ, José E. Gestão financeira para cooperativas: enfoques contábil e gerencial. São Paulo: Atlas, 2014.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491186/cfi/0!/4/4@0.00:0.00
POLONIO, Wilson Alves. Manual das sociedades cooperativas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472956/cfi/0!/4/2@100:0.00
GARCIA, Ricardo A. M. Economia solidária e condições de autogestão em empreendimentos econômicos solidários no município de Aquidauana - MS. 2011. 124 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2011.	https://repositorio.ufms.br:8443/jspui/handle/123456789/1049
MAFFIOLETI, Emanuelle Urbano. As sociedades cooperativas e o regime jurídico concursal. São Paulo: Almedina, 2015.	-
BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016,	-

Objetivos

Objetivo geral
Propiciar ao acadêmico reflexões críticas sobre o processo de criação e desenvolvimento de cooperativas, incentivando a relação com a prática.

Objetivos específicos
a) Apresentar ao acadêmico aspectos relacionados à composição e estrutura societária das organizações cooperativas, de forma que possa ficar evidente as particularidades que elas assumem em relação aos demais formatos de organização;
b) Apresentar ao acadêmico os principais procedimentos para constituição e formalização das cooperativas;
c) Apresentar o modelo de gestão e reforçar a importância do processo diretivo e avaliação, para alcance dos resultados almejados pelas cooperativas.

Conteúdo Programático

1 A ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA
1.1 Os associados
1.2 Natureza jurídica e societária

2 CRIAÇÃO DE COOPERATIVAS
2.1 A constituição de cooperativas
2.2 A análise de viabilidade
2.3 A assembleia geral
2.4 O estatuto social
2.5 O capital social
2.6 Constituindo a cooperativa

3 DESENVOLVIMENTO DE COOPERATIVAS
3.1 Autogestão ou gestão participativa?
3.2 O processo diretivo em cooperativas
3.3 O processo de avaliação em cooperativas
3.4 Indicadores de desempenho

Instrumentos e Critérios de Avaliação

A avaliação tem carácter diagnóstico e processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais + nota da prova / 2.

O estudante pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Algumas disciplinas, como Estágio Supervisionado, TCC e outras, têm Sistema de avaliação diferenciado, sem realização de avaliação presencial.